



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Olá professora e professor do programa Caminhos para a Cidadania!

Chegamos com mais um material temático para ampliar as suas possibilidades de trabalhos a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O nosso diálogo de hoje é sobre a construção de igualdade para todas as pessoas. O ODS 10 traz a necessidade de “reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. Você pode ler o texto completo no site da ONU que inserimos em nossas referências no final deste material, mas analisaremos por aqui com recortes importantes para a nossa conversa!



Metas traçadas neste objetivo:

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

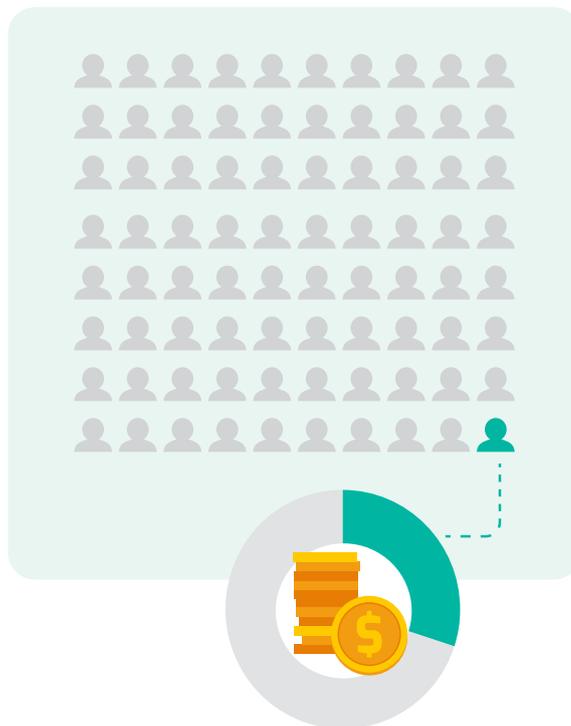


- 1 Propor 40% de renda da população mais pobre a uma taxa maior que a média do Brasil.
- 2 Inclusão social, econômica e política de todas as pessoas.
- 3 Igualdade de oportunidades e redução das desigualdades em todas as esferas do convívio social.
- 4 Criar e aplicar políticas de equalização salarial e fiscal.
- 5 Implementar e fazer com que a regulamentação e o monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais sejam efetivos.
- 6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento.
- 7 Facilitar a migração e a mobilidade de maneira humanizada, respeitosa e segura.
- 8 Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento.
- 9 Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros.
- 10 Reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.



Belas palavras, não é mesmo?

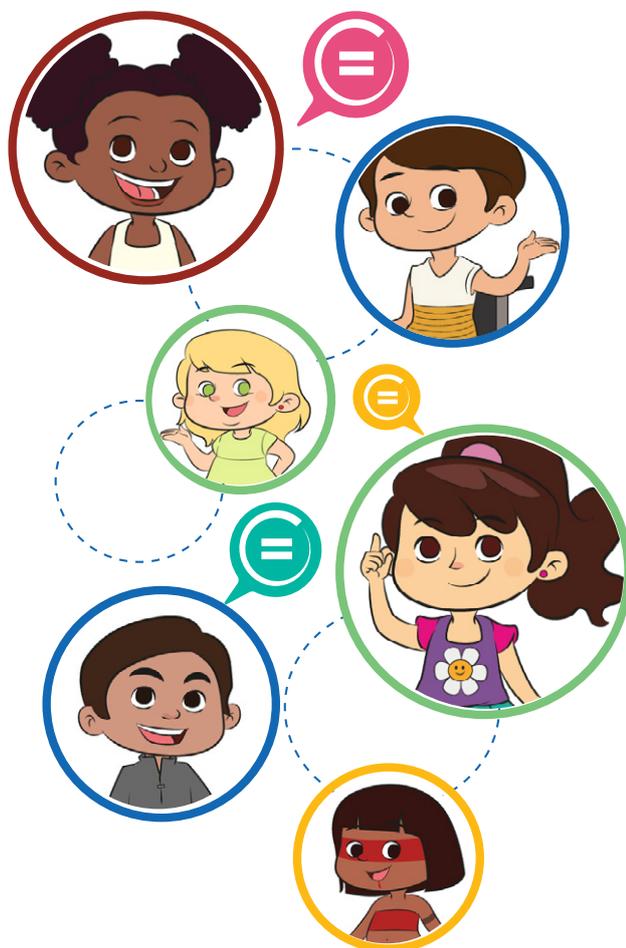
Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) “o Brasil é conhecido por sua alta concentração de renda, onde o 1% mais rico da população detém 28,3% da renda total, tornando-o um dos países mais desiguais do mundo. O sistema tributário desempenha papel fundamental, uma vez que a forma como os impostos são arrecadados e distribuídos pode influenciar significativamente a equidade da sociedade.”



Nesse sentido, escolhas como reformas no sistema tributário atreladas ao fortalecimento dos programas sociais ajudam a construir a promoção da justiça social. As metas estabelecidas precisam ser adaptadas aos contextos tendo em vista as urgências do agora. Um mundo menos desigual só será possível quando começarmos a repensar os fatores culturais, econômicos e as relações de poder.

E na escola? Como abordarmos o importante ODS 10?

Em nosso cotidiano pedagógico tratarmos das desigualdades com nossas(os) alunas(os) é fundamental em qualquer campo do conhecimento. Para que exista um exercício continuado de consciência crítica, é necessário aproximar das diversas realidades que pulsam nas salas de aula e partir delas para conversas mais profundas sobre o combate às desigualdades. Entender que essa problemática se relaciona diretamente às condições de acesso e às discrepâncias dos direitos, de gênero, orientação sexual, raça, nacionalidade, educação de qualidade, desenvolvimento profissional pode gerar boas discussões em nossos territórios escolares.



Este é um assunto complexo e de muita importância para a educação cidadã, portanto, é preciso realizar atividades que toquem no cotidiano das(os) estudantes para que elas(es) vejam sentido na temática. Portanto, criamos duas sequências didáticas que podem contribuir para o desenvolvimento de trabalhos que começam a possibilitar esta discussão ainda na infância e podem chegar também aos estudantes e familiares em fase adulta.

Que tal experimentar?

Referências:

ODS 10 – ONU

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>



Boas práticas para redução das desigualdades – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/10/Relatorio_de_Acoes_Ceara_ODS_10_2022_.pdf

ODS na escola – Porvir

<https://porvir.org/escola-e-territorio-conectados-aos-ods-fortalecem-a-qualidade-da-educacao/>

O Brasil e a desigualdade - BBC

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59557761>

Estudos sobre distribuição de renda – IPEA

<https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13909-estudos-revelam-impacto-da-redistribuicao-de-renda-no-brasil?highlight=WyJkZXNpZ3VhbGRhZGUiLCJzb2NpYWwiLCJzb2NpYWwnLCIsIidzb2NpYWw-iLCJzb2NpYWwnIiwilZGVzaWd1YWxkYWRIIHVY2lhbCJd>



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Jogo: Igualdade já!

Atividade 3º, 4º e 5º anos

Esta sequência didática busca estimular a reflexão sobre a redução das desigualdades tendo o jogo e a ludicidade como pontos de partida.



Objetivos de aprendizagem:

- Estimular o pensamento crítico.
- Transformar conceitos em possíveis práticas.
- Estimular o trabalho coletivo e a aprendizagem em grupo.
- Trabalhar a Agenda 2030 com ênfase no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12: “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”.



Público:

- Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 3º, 4º e 5º anos.
- EJA



Materiais:

- Mesas e cadeiras.
- Recurso audiovisual caso a escola tenha.
- Papéis.
- Lápis.
- Caneta.

CONEXÕES COM A BNCC:



Aa Língua portuguesa

(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.

(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.



Geografia

(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros.) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.

(EF01GE12) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.

(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.

(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.

(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.



Habilidades articuladoras

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.



PASSO A PASSO

Passo 1

Acolhimento e problematização

Na aula de hoje criaremos um jogo da igualdade e do respeito. O foco é propor que as pessoas presentes reflitam sobre o que é a redução das desigualdades e criem um jogo que estimule práticas e ações que ajudem nesse processo. Utilize nosso texto de hoje como base para a condução da sua narrativa e convide as(os) presentes à reflexão sobre seu próprio cotidiano.

Quais oportunidades eu gostaria de ter acesso?

Como gostaria que me tratassem sempre?

Se eu não me sinto respeitada(o) em algum momento da minha vida, como agir?

Como posso contribuir para que todas as pessoas que convivo também sejam respeitadas?

Essas perguntas é para que todas(os) presentes entendam que as desigualdades existem em vários níveis: sociais, econômicas, ambientais, políticas, geográficas, raciais, de gênero e muitas outras que convivemos cotidianamente.



Esta introdução é muito importante para que todas as pessoas presentes se sintam incluídas na discussão e contribuam com suas experiências nesta aula. Não tenha pressa nesta explicação. Utilize os nossos materiais abaixo para auxiliar você nesse processo de contextualização. Importante sempre adequar a linguagem para garantir que as(os) participantes compreendam sua abordagem. Nas referências indicamos um vídeo que pode te auxiliar. Caso não tenha recurso audiovisual em sua escola, não tem problema! Os textos e as conversas, podem gerar resultados muito positivos. Mais do que ver o vídeo, o importante desse passo é conversar sobre o assunto.



Referências para o passo 1:

- ▶ Redução das desigualdades – Smile and Learn (Sorria e aprenda)
<https://youtu.be/bkNASTPQ5eo?si=q0LQYvLeZ4w6-JyN>
- 📄 Manual para garantir inclusão e equidade na educação – Unesco
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>
- 📄 Referências sobre pluralidade e direitos – Pluraliza
<https://pluraliza.com.br/biblioteca/>
- ▶ Minuto ODS – Socioambiental online
https://youtu.be/vGvUd_aZtts?si=sSpvU-u8eUJroj3W

Passo 2

Pesquisa e ação

Agora que você já introduziu o tema é hora de construir um jogo de perguntas e respostas onde cada acerto representa 01 ponto e cada desacerto assumimos algumas consequências. A ideia é que as consequências ensinem e não sejam punitivas ou reforcem algum preconceito. Que tragam dicas e incentivos de como continuar o combate às desigualdades.

É um jogo onde você educadora(or) pensa nas perguntas e as(os) estudantes respondem. Você vai precisar dividir a sala em dois grandes grupos. A cada resposta que esteja muito distante do que aprendemos em sala, o grupo tem que apresentar meios para combater ou reduzir o impacto daquela desigualdade. Prepare para uma aula bem animada onde você pode convidar outras(os) professoras(es) e colegas da escola para te auxiliar nesta condução.



Segue abaixo algumas sugestões de perguntas e possíveis “consequências”. Importante que até mesmo as respostas corretas gerem discussões acerca das possibilidades cotidianas de combate e contribuição para a diminuição das desigualdades. A depender do desenvolvimento da turma, crie perguntas mais ou menos complexas. Você pode optar por criar eixos de perguntas e jogar em outras aulas ao longo do ano, para que o assunto reverbere ainda mais. Bem como, pode partir de um contexto nacional e chegar até o contexto do bairro da escola ou até mesmo da sala de aula.

Sugestões de perguntas:

1

Cite 03 desigualdades que infelizmente temos em nosso país?

2

O banheiro da escola é acessível para todas as pessoas?

3

As meninas e os meninos da sala jogam futebol na aula de educação física ou no recreio?

Sugestão de “consequências” no caso de desacertos:

- 1 Mapear projetos sociais que ajudem na distribuição de alimentos ou fazer campanha de arrecadação de roupas.
- 2 Em caso de desigualdade de acesso à cultura: compartilhar com pessoas a programação gratuita de shows, visitas à museus etc.
- 3 Procurar a gestão da escola para entender se realmente todos as(os) alunas(os) conseguem usar o banheiro como ele é e se não, propor soluções para melhorias infraestruturais e atitudinais.
- 4 Meninas e meninos com direitos e acessos iguais. Vamos propor a prática de esportes entre elas e eles! Caso ainda optem por dividir as turmas nas aulas de Educação Física, dialoguem sobre essas escolhas e pensem em propor maior interação em outros momentos.

Importante trocar com as(os) alunas(os) a importância de todas as esferas assumirem as responsabilidades diante da situação das desigualdades.



Referências para o passo 2:

-  Mapa da desigualdade no Brasil – Casa Fluminense
https://casafluminense.org.br/mapa-da-desigualdade/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwpNuyBhCuARIsANJqL9MXK-2wkWJSIC2s1ispk maw/Ytke0uQt6qbO5GMDJ9CtM_i5KwVRnAaAvZyEALw_wcB
-  Jogos sobre igualdade racial – Saberes e práticas
<https://saberesepraticas.cenpec.org.br/noticias/jogos-ludicos-e-educativos-para-trabalhar-relacoes-raciais-e-racismo>
-  Jogo da vida real – Gênero e educação
<https://generoeeducacao.org.br/mude-sua-escola-tipo/materiais-educativos/plano-de-aula/o-jogo-da-vida-real/>
-  Caminhada do privilégio – Almanques
<https://www.almanquesos.com/caminhada-do-privilegio-esse-jogo-vai-te-ensinar-uma-bela-licao-sobre-meritocracia/>

**Passo
3**

Reflexão e avaliação

Sugerimos que o processo reflexivo seja um exercício de autoavaliação sobre como este jogo contribuiu para o processo de aprendizagem. Se conseguimos agora entender a nossa responsabilidade em alguns processos de combate às desigualdades e se nos sentimos seguros(os) para compartilhar com nossas famílias e amigas(os) o que construímos aqui. O jogo pode ser desenvolvido em outros momentos ao longo do ano, com temas diversos. Uma roda de conversa onde todas(os) falam e escutam pode ser um excelente exercício de generosidade, acolhimento, compartilhamento de saberes e afetividade.

Forte abraço e boa aula!



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).